

Positivismo

CIÊNCIAS HUMANAS

Competência(s):
1, 2, 3, e 4

Habilidade(s):
1, 7, 9, 15, 16 e 18

AULAS 1

VOCÊ DEVE SABER!

- Auguste Comte (1798-1857)
- Positivismo
- Positivismo no Brasil

MAPEANDO O SABER

ANOTAÇÕES



ESTUDO INDIVIDUALIZADO (E.I)

1. (UFMS 2021) Considere os textos a seguir.

“O século XVIII constitui um marco importante para a história do pensamento ocidental e para o surgimento da sociologia. As transformações econômicas, políticas e culturais que se aceleraram a partir dessa época colocarão problemas inéditos para os homens que experimentavam as mudanças que ocorriam no ocidente europeu.”

FERNANDES, Florestan. *A herança intelectual da Sociologia*. In: FORACHI, M. M.; MARTINS, J. S. *Sociologia e Sociedade: Leituras de Introdução à Sociologia*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1977. p. 11.

“[...] entendo por física social a ciência que tem por objeto próprio o estudo dos fenômenos sociais, considerados no mesmo sentido que os fenômenos astronômicos, físicos, químicos e fisiológicos, isto é, como submetidos a leis naturais invariáveis, cuja descoberta é o fim especial de suas pesquisas. Assim, ela se propõe diretamente a explicar, com a maior precisão possível, o grande fenômeno do desenvolvimento da espécie humana, visto em todas as suas partes essenciais [...]”

Auguste Comte Disponível em: <<http://docplayer.com.br/235-A-postura-do-positivismo-com-relacao-as-ciencias-humanas.html>>. Acesso em: 12 dez. 2020.

A Sociologia, para ser reconhecida como ciência, precisava demonstrar objetividade na sua análise. Para evidenciar que os fenômenos sociais também são passíveis de análise científica, a Sociologia - em sua constituição enquanto ciência - utilizou-se de métodos:

- similares aos das ciências da natureza.
- holísticos, inter-relacionando o todo e as partes.
- monográficos, com a finalidade de obter generalizações.
- estruturalistas, como forma de penetrar a realidade concreta dos fenômenos.
- funcionalistas, que consideram a sociedade como estrutura complexa de grupos ou indivíduos.

2. (UPE-SSA 1 2022) [...] filosofia social positivista se inspirava no método de investigação das ciências da natureza, assim como procurava identificar na vida social as mesmas relações e princípios com os quais os cientistas explicavam a vida natural. A própria sociedade foi concebida como um organismo constituído de partes integradas e coesas que funcionavam harmonicamente, segundo um modelo físico e mecânico.

COSTA, Maria Cristina Castilho. *Sociologia: introdução à ciência da sociedade*. São Paulo: Moderna, 2005, p. 73.

O pensamento filosófico destacado no texto contribuiu para o surgimento da Sociologia. Por causa de sua característica estruturadora da sociedade, esse pensamento era também chamado de

- psicologia social.
- organicismo.
- átomo social.
- interacionismo simbólico.
- funcionalismo estrutural.

3. (UEG 2020) A sociologia nasce no contexto da consolidação da ciência enquanto forma de pensamento dominante. Com o desenvolvimento do capitalismo e a progressiva urbanização, alguns pensadores começaram a refletir sobre os problemas da sociedade em transformação, como a fome, o saneamento básico, as longas e fatigantes jornadas de trabalho etc. A partir desse momento, emerge a sociologia, como uma ciência com objeto e método específicos, e surgem os primeiros sociólogos. Um destes sociólogos foi Auguste Comte, que fundamentou a sociologia a partir do método positivista. O positivismo de Comte defende

- que as ideias são desenvolvidas por seres humanos reais e históricos.
- o estudo dos fatos sociais enquanto coisas exteriores aos indivíduos.
- a unidade metodológica entre ciências naturais e ciências sociais.
- que o conjunto das ações individuais constitui a sociedade.
- a formulação de tipos ideais vazios de conteúdo histórico.

4. (UECE 2020) Auguste Comte (1798-1857) foi um dos fundadores da Sociologia, termo, aliás, que cunhou e que substituiu sua expressão inicial de “Física Social”. De modo geral, Comte considerava que os fenômenos sociais deviam ser entendidos da mesma forma como eram entendidos os fenômenos astronômicos, químicos e fisiológicos, isto é, submetidos a leis naturais invariáveis e cuja descoberta seria o objetivo especial desta, então nova, ciência do social.

Considerando a Sociologia de Auguste Comte, assinale a afirmação verdadeira.

- O estudo dos fenômenos sociais demonstra a existência de leis naturais que são construídas nos imaginários coletivos.
- O estudo sociológico positivista comprovou que as sociedades são organismos que não se modificam na história.
- A Sociologia de Comte entende que as sociedades são regidas por leis sociais tal como a natureza é regida por leis naturais.
- A Sociologia de Comte conseguiu construir métodos e técnicas de pesquisa e não seguiu as metodologias de outras ciências.

5. **(UECE 2020)** Dentre os primeiros teóricos e metodólogos da Sociologia, Auguste Comte (1798-1857) é posto como um dos seus mais importantes iniciadores. Ele cunhou o termo “Sociologia” para designar esta nova ciência social e procurava identificar as causas necessárias ou as leis e lógicas sociais que regem e movimentam as sociedades. Comte é um dos inventores de uma das mais importantes correntes teórico-metodológicas do século XIX que foi base de muitas outras ciências à época.

A corrente teórico-metodológica postulada por Auguste Comte foi

- o Positivismo, que procurava explicar, com base no raciocínio lógico e em métodos, as leis efetivas que atuam na organização dos organismos sociais.
 - o Materialismo Histórico Dialético, que demonstra as bases materiais e históricas fundadoras das contradições de classes sociais no capitalismo.
 - a Sociologia Compreensiva, que analisa os significados da ação social que é subjetivamente orientada pelas ações dos indivíduos em sociedade.
 - a Sociologia Formal, que estuda como os interesses e as finalidades dos indivíduos em interação constante determinam as formas das sociedades.
6. **(UFPR 2020)** Considere o seguinte excerto:

O estudo objetivo e sistemático da sociedade e dos comportamentos humanos é um desenvolvimento relativamente recente, cujos primórdios datam de fins do século XVIII. Um desenvolvimento-chave foi o uso da ciência para compreender o mundo – a ascensão de uma abordagem científica ocasionou uma mudança radical na perspectiva e na sua compreensão. Uma após a outra, as explicações tradicionais e baseadas na religião foram suplantadas por tentativas de conhecimento racionais e críticas. [...] O cenário que dá origem à sociologia foi a série de mudanças radicais introduzidas pelas “duas grandes revoluções” da Europa dos séculos XVIII e XIX. [...] A ruptura com os modos de vida tradicionais desafiou os pensadores a desenvolverem uma compreensão tanto do mundo social como do natural. Os pioneiros da sociologia foram apanhados pelos acontecimentos que cercaram essas revoluções e tentaram compreender sua emergência e consequências potenciais.

(GIDDENS, Anthony. *Sociologia*. Porto Alegre: Artmed, 2005. p. 27-28.)

Quais são as revoluções a que Anthony Giddens faz referência?

- Revolução Russa e Revolução Chinesa.
- Revolução dos Cravos e Revolução Francesa.
- Revolução Industrial e Revolução Inglesa.
- Revolução Francesa e Revolução Industrial.
- Revolução Proletária e Revolução Comunista.

7. **(UECE 2020)** A Sociologia foi criada na Europa do século XIX, conturbada por mudanças históricas, socioculturais, econômicas e políticas que já vinham ocorrendo paulatinamente poucos séculos antes. Como marcos exemplares dessas mudanças encontram-se o Protestantismo, o Iluminismo, a Revolução Francesa, a Revolução Industrial. Esses marcos históricos tiveram influências diretas no surgimento desta ciência social. Todas as transformações ocorridas nesse contexto social e histórico serviram de base para os primeiros estudos da Sociologia.

Considerando esses marcos históricos e a criação da Sociologia, assinale a afirmação verdadeira.

- O sistema de produção medieval e suas instituições tradicionais foram fortalecidos pelas análises dos primeiros estudiosos da Sociologia.
- A industrialização e a urbanização das cidades europeias foram fenômenos sociais da Europa do século XIX orientados pelos primeiros sociólogos.
- A Sociologia é herdeira intelectual do Iluminismo e surge, de início, interessada em explicar as consequências sociais da Revolução Industrial.
- A Revolução Francesa, com os ideais de Igualdade, Liberdade e Fraternidade, concedeu os métodos científicos estruturantes da Sociologia.

8. **(UNESP 2018) Texto 1**

O positivismo representa amplo movimento de pensamento que dominou grande parte da cultura europeia, no período de 1840 até às vésperas da Primeira Guerra Mundial. Nesse contexto, a Europa consumou sua transformação industrial, e os efeitos dessa revolução sobre a vida social foram maciços: o emprego das descobertas científicas transformou todo o modo de produção. Em poucas palavras, a Revolução Industrial mudou radicalmente o modo de vida na Europa. E os entusiasmos se cristalizaram em torno da ideia de *progresso humano e social* irrefreável, já que, de agora em diante, possuíam-se os instrumentos para a solução de todos os problemas. A ciência pelos positivistas apresentava-se como a garantia absoluta do destino progressista da humanidade.

(Giovanni Reale e Dario Antiseri. *História da filosofia*, 1991. Adaptado.)

Texto 2

O “progresso” não é nem necessário nem contínuo. A humanidade em progresso nunca se assemelha a uma pessoa que sobe uma escada, acrescentando para cada um dos seus movimentos um novo degrau a todos aqueles já anteriormente conquistados. Nenhuma fração da humanidade dispõe de fórmulas aplicáveis ao conjunto. Uma humanidade confundida num gênero de vida único é inconcebível, pois seria uma humanidade petrificada.

(Claude Lévi-Strauss. *A noção de estrutura em etnologia*, 1985. Adaptado.)

- a) Considerando o texto 1, explique o que significa “eurocentrismo” e por que o conceito de progresso pressuposto pelo positivismo é eurocêntrico.
 - b) Por que o método empregado pelo autor do texto 2 é considerado relativista? Como sua concepção de progresso se opõe ao conceito de progresso positivista?
9. (UFU 2018) No século XVIII, Condorcet inventou a matemática social, com a qual pretendia aplicar o cálculo às ciências morais e políticas. No XIX, Comte definiu a Sociologia como física social, Spencer propôs o estudo do comportamento humano como órgão biológico e Durkheim definiu o fato social como coisa. Ao longo desse percurso intelectual, fundava-se a Sociologia como disciplina autônoma.

Esse processo de desenvolvimento da nascente ciência sociológica firmou-se sobre uma matriz do conhecimento positivista. Com base nela,

- a) cite e explique **três** características do positivismo.
 - b) cite e explique **duas** relações entre o evolucionismo e o determinismo.
10. (UPE-SSA 1 2018) Leia os textos a seguir:

TEXTO I

Convicto de que a reorganização da sociedade exigiria a elaboração de uma nova maneira de conhecer a realidade, Comte procurou estabelecer os princípios que deveriam nortear os conhecimentos humanos. Seu ponto de partida era a ciência e o avanço que ela vinha obtendo em todos os campos de investigação. (...) O advento da sociologia representava para Comte o coroamento da evolução do conhecimento científico, já constituído em várias áreas do saber.

MARTINS, Carlos Benedito. *O que é Sociologia*. São Paulo: Brasiliense, 2006, p. 44.

TEXTO II

O conjunto da nova filosofia tenderá sempre a fazer sobressair, tanto na vida ativa como na especulativa, a ligação de cada um a todos, sob uma série de aspectos diversos, de modo a tornar involuntariamente familiar o sentimento íntimo da solidariedade social, (...) Não somente a ativa busca do bem público será sempre privada, será sempre representada como a maneira mais conveniente de assegurar a felicidade privada; mas, por uma influência (...) dos pendores generosos, se tornará a principal fonte da felicidade pessoal.

COMTE, August. *Discurso sobre o espírito positivo*. São Paulo: Escala, s/d, p. 74.

A Revolução Industrial e a Revolução Francesa impulsionaram o surgimento da Sociologia como ciência voltada para compreender as novas relações entre as pessoas. Essas relações envolviam agora um complexo de hábitos e costumes e eram provocadas por causa da maneira de se produzirem e se consumirem os excedentes na Europa do século XIX. Sobre esse período da Sociologia e com base na concepção apresentada nos textos I e II, é **CORRETO** afirmar que

- a) a Sociologia foi chamada de física social e deveria utilizar os métodos da filosofia teológica como instrumento de compreensão da sociedade.
 - b) as investigações sociológicas deveriam utilizar os mesmos procedimentos das ciências naturais, ou seja, a observação, a experimentação e a comparação.
 - c) o positivismo foi a corrente filosófica, que fundamentou o surgimento da Sociologia como ciência da sociedade, pois tinha uma visão metafísica das relações entre as pessoas.
 - d) o principal representante da Sociologia nesse período foi August Comte, que tinha uma visão positiva de sociedade, ou seja, uma reflexão sobre a essência e o significado abstrato das relações sociais.
 - e) as ideias de Comte tinham como objetivo encontrar leis universais para explicar as relações sociais, com base nos princípios de subjetividade e parcialidade, utilizados pelas ciências da natureza.
11. (UFPR 2017) A sociedade do século XIX era “marcada por novas formas de produção material e pela intensa divisão do trabalho social entre os homens. É sobre esse assunto, por exemplo, que Auguste Comte (1798-1857) se debruçou [...]. Segundo ele, a humanidade passaria por três estágios de conhecimento: o teológico, em que os homens atribuiriam aos deuses as causas dos fenômenos objetivos; o metafísico, no qual os homens recorre-

riam a conceitos abstratos para entender o mundo; e o estágio positivo, caracterizado pela organização racional do trabalho, em que os homens aplicariam métodos científicos para compreender as causas dos fenômenos. [...]. Comte acreditava que a sociologia – ou física social – estaria relacionada a uma hierarquia de ciências, partilhando com outros ramos do conhecimento humano o mesmo espírito positivo que marcaria modernidade industrial, mas diferenciando-se pela singularidade de seu objeto de estudo, que não poderia ser explicado por aspectos biológicos, psicológicos etc. Assim, ao olharmos para a sociedade, deveríamos buscar as leis sociais que determinariam o curso de evolução da humanidade [...]. Comte legou à imaginação sociológica uma visão grandiosa dos poderes da disciplina, destacando a possibilidade de se usar o conhecimento das leis da sociedade para organizá-la de forma técnica, na direção do progresso pacífico”.

(MAIA, J. M. E.; PEREIRA, L. F. A. *Pensando com a sociologia*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009. p. 10-11).

Com base nesse fragmento e nos conhecimentos sociológicos, caracterize a Sociologia na perspectiva comtiana, discorrendo sobre os aspectos relevantes dessa perspectiva apontados no texto-base e sua relação com o século XIX.

12. (UPE-SSA 1 2017) Leia o texto a seguir:

A Sociologia surgiu como decorrência de um processo histórico, que culminou com a Revolução Industrial, iniciada na Inglaterra, e a Revolução Francesa de 1789. Esses dois acontecimentos geraram problemas sociais que os pensadores da época não conseguiram explicar (...). Assim, com o social tornando-se um problema de dimensões nunca vistas, estavam dadas as condições que geraram a necessidade de criar uma nova disciplina científica.

DIAS, Reinaldo. *Introdução à Sociologia*. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010, p. 19. (Adaptado).

Sobre o assunto tratado no texto, é **INCORRETO** afirmar que

- a) a Sociologia buscou explicar os problemas sociais decorrentes da rápida urbanização, provocada pelas novas tecnologias de produção em massa.
- b) a divisão do trabalho industrial se tornou um importante tema de estudo da Sociologia, pois as tarefas repetitivas e altamente especializadas tiveram como consequência o aumento da desigualdade social.
- c) os primeiros pensadores da ciência sociológica tinham a tarefa de racionalizar a nova ordem social, encontrando soluções para a “desorganização” por meio do conhecimento das leis

que regem as relações entre os indivíduos.

- d) os novos papéis sociais, que surgem nesse período, marcam a interdependência entre operários e empresário. Isso será um fator fundamental para se compreenderem as desigualdades produzidas pela relação entre instrumentos de produção (do empresário) e a força de trabalho (do operário), a qual fundamentou a organização social da época.
- e) as novas formas de pensar a sociedade sofreram influência das ciências biológicas. Estas explicavam a sociedade como um conjunto de ações individuais independentes, sendo esses estudos considerados uma referência teórica importante para a Sociologia.

13. (UEL 2015) Leia o texto a seguir.

Até o século XVIII, a maioria dos campos de conhecimento, hoje enquadrados sob o rótulo de ciências, era ainda, como na Antiguidade Clássica, parte integral dos grandes sistemas filosóficos. A constituição de saberes autônomos, organizados em disciplinas específicas, como a Biologia ou a própria Sociologia, envolverá, de uma forma ou de outra, a progressiva reflexão filosófica, como a liberdade e a razão.

Adaptado de: QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. O.; OLIVEIRA, M. G. M. *Um Toque de Clássicos: Marx, Durkheim e Weber*. Belo Horizonte: UFMG, 2002. p.12.

Com base nos conhecimentos sobre o surgimento da Sociologia, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a relação entre conhecimento sociológico de Auguste Comte e as ideias iluministas.

- a) A ideia de desenvolvimento pela revolução social foi defendida pelo Iluminismo, que influenciou o Positivismo.
- b) A crença na razão como promotora do progresso da sociedade foi compartilhada pelo Iluminismo e pelo Positivismo.
- c) O Iluminismo forneceu os princípios e as bases teóricas da luta de classes para a formulação do Positivismo.
- d) O reconhecimento da validade do conhecimento teológico para explicar a realidade social é um ponto comum entre o Iluminismo e o Positivismo.
- e) Os limites e as contradições do progresso para a liberdade humana foram apontados pelo Iluminismo e aceitos pelo Positivismo.

14. (UNIMONTES 2015) O positivismo foi a corrente de pensamento que teve forte influência sobre o método de investigação na Sociologia, por propor um sistema geral do conhecimento com a pretensão de “organizar” a sociedade. São aspectos fundamentais do positivismo, **EXCETO**

- a) Para o positivismo clássico, é impossível conhecer o estado de um fenômeno social particular se não for considerado cientificamente o todo social.
- b) Na concepção positivista, graças à aplicação da ciência à organização do trabalho, a humanidade desenvolve suas potencialidades.
- c) As ideias na Sociologia positivista tentam descobrir qual é a ordem social que orienta a história humana.
- d) O positivismo fundamenta-se na concepção dialética de Georg Wilhelm F. Hegel (1770-1831), originária do Idealismo alemão. Propõe um método interpretativo de sociedade baseado na ideia de contrato social.
- 15. (UNIOESTE 2014)** Os fenômenos sociais são objeto de investigação desde o surgimento da filosofia, na Grécia Antiga, por volta dos séculos VII e VI a.C.; mas a constituição de uma ciência específica da sociedade remonta apenas ao século XIX. Considerando-se o enunciado acima, assinale a alternativa que apresenta as principais causas que contribuíram para o nascimento da Sociologia na Europa do século XIX.
- a) As modificações no modo vigente de compreender os povos tribais na Europa do século XIX possibilitaram a constituição da Sociologia.
- b) As alterações na mentalidade religiosa na Europa do século XIX condicionaram o surgimento da Sociologia.
- c) As mudanças econômicas, políticas e sociais que moldaram as sociedades europeias do século XIX geraram perguntas ('questão social') que demandaram a constituição da Sociologia.
- d) As mutações ocorridas na filosofia e na moral das sociedades europeias do século XVI contribuíram para o surgimento da Sociologia.
- e) As transformações na sensibilidade estética das sociedades europeias do século XIX favoreceram o processo de formação da Sociologia.
- 16. (UNIMONTES 2014)** A Sociologia, como disciplina acadêmica, surgiu em um contexto positivista, influenciada pela física de Auguste Comte (1791-1857) e sistematizada cientificamente por Émile Durkheim (1858-1917), na França. Na fase inicial de sua institucionalização, a Sociologia concentrou suas análises principalmente nos seguintes estudos, EXCETO.
- a) Em sua fase inicial, a Sociologia recusou-se a se constituir como uma nova ciência, dando ênfase ao estudo metafísico e especulativo, objetivando o aprimoramento da filosofia escolástica.
- b) A Sociologia se debruçou nas análises dos conflitos e desordem social na Europa.
- c) Como uma das ciências sociais, a Sociologia surgiu inspirada nos conceitos fundamentais das ciências naturais, como os da Física, da Biologia e da Química, por exemplo.
- d) No contexto do capitalismo industrial, a Sociologia ocupou-se principalmente dos estudos das instituições (família, igreja, Estado, escola, etc.), da ação e das relações sociais e do problema da divisão de classes sociais.
- 17. (UEG 2013)** A sociologia nasce no séc. XIX após as revoluções burguesas sob o signo do positivismo elaborado por Augusto Comte. As características do pensamento comtiano são:
- a) a sociedade é regida por leis sociais tal como a natureza é regida por leis naturais; as ciências humanas devem utilizar os mesmos métodos das ciências naturais e a ciência deve ser neutra.
- b) a sociedade humana atravessa três estágios sucessivos de evolução: o metafísico, o empírico e o teológico, no qual predomina a religião positivista.
- c) a sociologia como ciência da sociedade, ao contrário das ciências naturais, não pode ser neutra porque tanto o sujeito quanto o objeto são sociais e estão envolvidos reciprocamente.
- d) o processo de evolução social ocorre por meio da unidade entre ordem e progresso, o que necessariamente levaria a uma sociedade comunista.
- 18. (UPE 2013)** Leia o texto a seguir:
- (...) grandes mudanças que ocorreram na história da humanidade, aquelas que aconteceram no século XVIII — e que se estenderam no século XIX — só foram superadas pelas grandes transformações do final do século XX. As mudanças provocadas pela revolução científico-tecnológica, que denominamos Revolução Industrial, marcaram profundamente a organização social, alterando-a por completo, criando novas formas de organização e causando modificações culturais duradouras, que perduram até os dias atuais.
- DIAS, Reinaldo. *Introdução à sociologia*. São Paulo: Persons Prentice Hall, 2004, p. 124.
- Percebe-se que as transformações ocorridas nas sociedades ocidentais permitiram a formação de relações sociais complexas. Nesse sentido, a Sociologia surgiu com o objetivo de compreender essas relações, explicando suas origens e consequências. Sobre o surgimento da Sociologia e das mudanças históricas apontadas no texto, assinale a alternativa **CORRETA**.
- a) A grande mecanização das fábricas nas cidades possibilitou o desenvolvimento econômico da população rural por meio do aumento de empregos.

- b) A divisão social do trabalho foi minimizada com as novas tecnologias introduzidas pelas revoluções do século XVIII.
- c) A Sociologia foi uma resposta intelectual aos problemas sociais, que surgiram com a Revolução Industrial.
- d) O controle teológico da sociedade foi possível com o emprego sistemático da razão e do livre exame da realidade.
- e) As atividades rurais do período histórico, tratado no texto, foram o objeto de estudo que deu origem à Sociologia como ciência.
- 19. (UNIMONTES 2013)** A confiança na razão e na capacidade de o conhecimento levar a humanidade a um patamar mais alto de progresso, regenerando o mundo através da conquista da natureza e promovendo a felicidade aqui na terra, tornou-se bandeira e símbolo do movimento de crítica cultural que é conhecido como Iluminismo. É esse movimento de ideias – que alcança seu ponto culminante com a Revolução Francesa e o novo quadro sociopolítico por ela configurado – que terá um impacto decisivo na formação da Sociologia e na definição de seu principal foco: o conflito entre o legado da tradição e as forças da modernidade. São aspectos desse debate, **EXCETO**
- a) A ideia de liberdade passou a conotar emancipação do indivíduo da autoridade social e religiosa, a conquista de direitos e a autonomia frente às instituições.
- b) Na busca de explicações sobre a origem, a natureza e os possíveis rumos que tomariam as sociedades em vias de transformação emergiram vários temas que vieram a fazer parte também do elenco de questões que a Sociologia passou a discutir.
- c) A ideia de que o progresso era uma lei inevitável que governava as sociedades se consolida e vem a manifestar toda a sua força no pensamento social do século 19, atuando diretamente sobre os primeiros teóricos da Sociologia.
- d) A burguesia europeia ilustrada acreditava que a ação tradicional traria ordem ao mundo, sendo a desordem um mero resultado da ignorância. Educados, os seres humanos seriam bons e iguais, salvaguardados pela tradição.
- 20. (UNICENTRO 2012)** Considerando-se as grandes mudanças que ocorreram na história da humanidade, aquelas que aconteceram no século XVIII — e que se estenderam no século XIX — só foram superadas pelas grandes transformações do final do século XX. As mudanças provocadas pela revolução científico-tecnológica, que denominamos Revolução Industrial, marcaram profundamente a organização social, alterando-a por completo, criando novas formas de organização e causando modificações culturais duradouras, que perduram até os dias atuais.
- DIAS, Reinaldo. *Introdução à sociologia*. São Paulo: Persons Prentice Hall, 2004.
- Sobre o surgimento da Sociologia e as mudanças ocorridas na modernidade, é correto afirmar:
- a) A intensificação da economia agrária em larga escala nas metrópoles gerou o êxodo para o campo.
- b) O aparecimento das fábricas e o seu desenvolvimento levou ao crescimento das cidades rurais.
- c) O aumento do trabalho humano nas fábricas ocasionou a diminuição da divisão do trabalho.
- d) A agricultura familiar desse período foi o objeto de estudo que fez surgir as ciências sociais.
- e) A antiga forma de ver o mundo não podia mais solucionar os novos problemas sociais.

GABARITO

1. A 2. B 3. C 4. C
5. A 6. D 7. C

8

- a) Eurocentrismo corresponde a um etnocentrismo europeu, ou seja, a forma de considerar o mundo tendo como princípio a ideia de que a Europa corresponde ao ápice do desenvolvimento humano. O positivismo é eurocêntrico na medida em que desenvolve uma teoria de desenvolvimento humano baseada nas transformações que a própria Europa estava sofrendo.
- b) O relativismo corresponde à atitude de considerar a sua cultura como sendo uma entre outras, e não como superior às demais, exatamente como Lévi-Strauss propõe. Isso se opõe ao positivismo porque se abstém de criar uma escala evolutiva das culturas, na medida que qualquer critério de julgamento cultural será sempre, de alguma forma, etnocêntrico.

9.

- a) A compreensão de que a sociedade é regulada por leis naturais e universais de funcionamento. As sociedades devem ser analisadas a partir dos métodos das ciências naturais. Caberá ao cientista, a partir do método indutivo – contrário a toda metafísica e a teologia –, observar os acontecimentos gerais e repetitivos de maneira objetiva e imparcial a fim de estabelecer teorias válidas. É por meio da experiência sensível, do dado empírico, que se torna possível estabelecer as leis que regem as sociedades.
- O Positivismo também apresenta uma teoria da história do conhecimento humano. Este se desenvolveria em três estágios (a “Lei dos Três Estados”): metafísico, teológico e positivo.
- Para o Positivismo, o único conhecimento verdadeiro advém do uso do método científico na observação dos fenômenos concretos. Sendo assim, são características do Positivismo: a busca por estabelecer leis naturais e universais dos fenômenos sociais; a cientificidade; o organicismo como princípio da definição das sociedades; a busca pela objetividade; a universalidade do conhecimento; a valorização da neutralidade científica; o determinismo em sua concepção da história (a “Lei dos Três Estados”).

- b) No que tange ao evolucionismo, a concepção de que a dinâmica das espécies sociais está relacionada a um grande movimento geral da humanidade, que iria de uma origem comum a um fim semelhante, influenciou não só várias análises da sociedade como também as concepções explicativas de seu movimento histórico, notadamente o POSITIVISMO. Nesse sentido, o darwinismo social e a teoria dos três estados despontam como teorias evolucionistas.

O darwinismo social definido como o princípio a partir do qual as sociedades se modificam e se desenvolvem de forma semelhante segundo um mesmo modelo e que tais transformações representariam sempre a passagem de um estágio inferior para outro superior, em que o organismo social se mostraria mais evoluído, mais adaptado e mais complexo. Esse tipo de mudança garantiria a sobrevivência da sociedade e dos indivíduos, mais fortes e mais evoluídos.

A teoria dos três estados, desenvolvida por Auguste Comte e precipuamente um evento da evolução social, comandaria a evolução da humanidade, portanto de toda a sociedade, bem como a inteligência humana.

Para o Positivismo, o conhecimento do social é objeto de observação e a sociedade possuiria leis comparáveis às leis da natureza que se revelam invariáveis e implicam num estrito determinismo. Para Comte, por exemplo, a verdade impõe-se do exterior ao sociólogo; os indivíduos e os grupos estariam submetidos a uma ordem equilibrada, mas sempre em movimento. Tem-se a ideia de ORDEM e PROGRESSO.

Quanto ao determinismo, conceito que representa as relações de causalidade, apontamos esse traço na teoria positivista na identificação das relações causais entre os eventos, que deveria ser entendida pelo cientista para que fossem previstos os acontecimentos futuros.

É nesse contexto que o evolucionismo e o determinismo poderão ser relacionados pelo candidato(a) quanto: ao conhecer as leis gerais e universais que controlam os fenômenos sociais, ante a imutabilidade de tais leis, o cientista anteveria os acontecimentos futuros pautado na causalidade dos eventos; validar a teoria positivista dos três estados, como evento de evolução humana que se conheceria cada estágio social a partir da observação e do estudo científico; o movimento de ordem e progresso, dinâmico e estático que deverão coexistir socialmente, uma vez que configuram os fundamentos da ordem social e sua fisiologia, ou seja, garantia da evolução rumo ao progresso; ou, segundo as ideias de Hipolite Taine, a existência de forças primordiais que agiriam sobre a sociedade: “raça” – fundamento biológico, o “meio” – que

inclui os aspectos físicos e sociais, “momento” – que se constitui no resultado das sucessões históricas e os fatores econômicos e culturais como fatores determinantes da evolução do grupo social.

10. B

11.

A sociologia de Auguste Comte está intimamente relacionada com o ambiente social e político da Europa do século XIX. Marcadamente iluminista e bastante otimista, sua forma de pensar considerava que a sociedade europeia caminhava em direção a um progresso guiado pela razão humana. Assim, a sociologia passaria a ter um papel fundamental. Por ser a ciência capaz de descrever e compreender a sociedade humana, ela seria a responsável por apresentar os caminhos desse progresso, corrigindo eventuais erros da sociedade de então.

12. E 13. B 14. D 15. C 16. A

17. A 18. C 19. D 20. E